



EFEITOS MORFOFISIOLÓGICOS DA ESTROGENIOTERAPIA EM TRANSGÊNEROS FEMININOS

Paula Daronco Berlezi¹
Ana Laura Marques Lopes¹
Juliana Ruas Ventura¹
Marina Polo Grison¹
Maria Isabel Morgan-Martins²

¹Alunas do Curso de Medicina/ULBRA
²Orientador - Professor do curso de Medicina e do Programa de Mestrado em Promoção de Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade/ULBRA; maria.morgan@ulbra.br

INTRODUÇÃO

- O transfeminino é designado como o indivíduo do sexo masculino ao nascer que se sente pertencente a identidade de gênero feminino.
- A terapia hormonal de escolha para a transição é a utilização de estrogênio, com o objetivo de promover caracteres feminilizantes.

OBJETIVOS

- Analisar os principais efeitos morfofisiológicos da estrogenerioterapia em transgêneros femininos

METODOLOGIA

- Foram selecionados artigos científicos utilizando a base de dados EBSCO, PubMed e Scielo,
- Os descritores foram: transgênero feminino, terapia hormonal e estrogenerioterapia.

RESULTADOS

- O hormônio feminilizante é a opção de tratamento para transgêneros femininos, uma combinação de estrogênio com antiandrógeno.
- O objetivo é administrar uma dose crescente de estrogênio até que as concentrações foliculares superiores de estradiol sejam alcançadas ao longo de um período de 6 a 9 meses.
- A suplementação de estrogênio tem como ações aumentar os efeitos feminizantes nos tecidos-alvo e reduzir os níveis masculinizantes de testosterona no sangue através da supressão do eixo hipotálamo-hipófise-testicular.

- Como efeitos antiandrogênicos, a espironolactona é um antagonista que bloqueia a ação do andrógeno em seu receptor e reduz os níveis de testosterona.

Após o tratamento, os principais resultados são:

- Pele mais suave e menos oleosa;
- Redução no crescimento e no diâmetro dos pelos faciais e do tronco;
- Aumento das mamas;
- Diminuição da massa muscular e ganho de peso médio de 3,8 kg, com aumento de 38% nos depósitos de gordura subcutânea. Esta gordura concentra-se principalmente nos quadris e nádegas;
- Redução da libido e a função erétil;
- Diminuição do volume testicular e da produção de espermatozoides.

CONCLUSÃO

- A terapia hormonal com estrogênio em transfemininos é capaz de reduzir padrões masculinos e manifestar caracteres feminilizantes, como o desenvolvimento mamário e redistribuição da gordura corporal, de forma a trazer qualidade de vida em relação ao seu gênero.

REFERÊNCIAS

- DAHL, M.; METZGER, D. L. Endocrine treatment of transgender and gender-diverse people: Because gender self-identification can be nonbinary, the use of hormone therapy to achieve a patient's goals for physical changes must be based on individualized assessment, treatment, and follow-up monitoring. **British Columbia Medical Journal**, [s. l.], v. 64, n. 1, p. 23–25, 2022.
- SL, Ling. Biological and Psychological Influences of CrossSex Hormone in Transgender. **Medicine and Health**, p. 1-22, 2019.
- SEAL, Leighton J. A review of the physical and metabolic effects of cross-sex hormonal therapy in the treatment of gender dysphoria. **Annals of Clinical Biochemistry**, v. 53, n. 1, p. 10-20, 2016.